

PESQUISA EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E EPISTEMOLOGIAS

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. 3ª ed. Chapecó: Argos, 2018.

ANA GARDENNYA LINARD SÍRIO OLIVEIRA

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil

ISABEL MARIA SABINO DE FARIAS

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil

Ao examinar o estado da produção científica no campo educacional, devem ser considerados os aspectos metodológicos como questões relevantes, do contrário, como encontrar conexões entre as escolhas teóricas e epistêmicas dos seus autores? E como entender qual a postura dos pesquisadores diante de seus objetos de pesquisa? As reflexões sobre essas perguntas encontram suporte no livro *Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias*, do professor Silvio Ancisar Sanchez Gamboa, que chega à sua terceira edição como uma coletânea de artigos de apresentações orais realizadas desde a década de 1980, mas ainda atuais e pertinentes. Na obra podem ser acompanhados os argumentos do autor acerca da relação entre epistemologia e método científico, a multiplicidade de opções e paradigmas científicos que podem nortear a produção de conhecimento, o encadeamento lógico das partes constituintes da pesquisa e as opções teóricas e suas práticas, bem como a relevância de uma matriz epistemológica que caracterize e possibilite a análise da pesquisa, tanto de seus elementos internos quanto de suas externalidades histórico-sociais.

Sílvio Gamboa é professor na Faculdade de Educação da Universidade de Campinas, na área de Filosofia da Educação, além de atuar como pesquisador visitante em universidades do Brasil e da América Latina. Seu percurso acadêmico, iniciado na Filosofia e seguido no mestrado e doutoramento em Educação, demonstra o interesse em relacionar essas áreas do saber, a partir das reflexões sobre o papel da epistemologia como teoria do conhecimento, na construção lógica das práticas da pesquisa educacional.

Os dez textos da obra, estruturados como capítulos, seguem uma organização temática que, primeiramente, apresenta as considerações iniciais de Gamboa sobre os métodos e tendências da pesquisa educacional, e suas perspectivas epistemológicas. No primeiro capítulo, derivado da dissertação de mestrado de Gamboa, são apresentadas as primeiras preocupações do autor sobre a principal temática do livro. O autor faz referência a uma “crise da educação”, causada pela perda da reflexão epistemológica e pela falta de crítica do fazer científico, sustentada por uma postura positivista que não questiona as abordagens escolhidas para o fazer científico nem as implicações teóricas relacionadas. Como objeto da sua própria pesquisa, Gamboa analisa as metodologias empregadas em trabalhos produzidos na Universidade de Brasília, no período de 1974 a 1981, e os pressupostos teóricos que estão implicados nessas metodologias. O autor argumenta que a “tomada de consciência dos processos da investigação educativa deve ser alvo de atenção nos diferentes níveis (iniciação científica, mestrado e doutorado) da formação do pesquisador” (p. 40), defendida como modo de tornar o trabalho

acadêmico não somente um modelo de reprodução mecânica, mas a melhor maneira de se compreender e transformar a realidade. O segundo capítulo segue nessa temática, reforçando a construção da lógica interna da pesquisa e seu papel em encadear o conhecimento em seus processos distintos de formação.

No terceiro capítulo é feita uma explanação mais instrumental sobre as avaliações epistemológicas. É apresentada a matriz paradigmática, ferramental que auxilia na caracterização do trabalho científico a partir de uma relação dialética entre pergunta e resposta. A pergunta prevalece no momento da sistematização do projeto e tem como função resumir as preocupações norteadoras da pesquisa, tendo como passo seguinte o momento de realização da pesquisa, que produz suas respostas, em nível técnico, metodológico, teórico, epistemológico, gnosiológico e ontológico, constituindo uma cosmovisão da problemática. Posteriormente, é analisada a consistência lógica entre pergunta e resposta na análise epistemológica do trabalho concluído. Já aqui, Gamboa apresenta os primeiros esboços da proposta de uma matriz paradigmática que inclui também considerações de elementos externos. Esse modelo aparece mais bem desenvolvido na nova seção, inserida na terceira edição da obra –, “Do esquema paradigmático à matriz epistemológica: sistematizando novos níveis de análise” (quarto capítulo). O instrumental é ampliado para contemplar não apenas os elementos internos da própria pesquisa, mas considerar que existem condições externas determinantes que influenciam, como as condições históricas, políticas e sociais em que tanto a pesquisa quanto seu autor estão inscritos. O pesquisador não pode ser considerado um sujeito desapaixonado e não influenciado pelo meio em que vive e por seus próprios valores, alerta Gamboa ao advertir que esses aspectos irão se refletir nas suas escolhas metodológicas e teóricas.

Os próximos seis capítulos iniciam a segunda parte do livro, com enfoque relacional entre as teorias com as práticas de pesquisa e seus resultados. O quinto, sexto e sétimo capítulos examinam as questões práticas, tratando das bases epistemológicas de influência na formação dos pesquisadores, reflexões sobre as práticas educativas e a aplicação efetiva dos resultados das pesquisas educacionais. Traz ainda a relação gnosiológica construída entre o pesquisador e seu objeto de estudo, exigindo que esse pesquisador fundamente epistemologicamente a construção do seu problema de pesquisa.

Os três últimos capítulos da terceira edição aprofundam categorias filosóficas tratadas na matriz epistemológica, a saber: a concepção de homem, a historicidade do objeto de pesquisa e a ética da investigação. O objetivo é esclarecer pontos críticos à teoria positiva, que não considera essas questões como relevantes na atividade científica. Gamboa argumenta que as concepções de homem, de mundo e de classes devem ser clarificadas nas perspectivas das pesquisas, que a marcação histórica não pode ser ignorada nas respostas dos fenômenos educativos e que o pesquisador possui uma dimensão ética indissociável dos seus objetivos enquanto investigador e produtor de ciência.

O livro de Gamboa marca sua diferença em relação à boa parte da literatura publicada sobre o assunto ao não se limitar a um manual técnico sobre procedimentos de pesquisa, não assumir um único paradigma de conhecimento como normativo e,

OLIVEIRA, A. G. L. S.; FARIAS, I. M. S. de.

também, por não tratar as teorias do conhecimento como matéria de acesso exclusivo aos iniciados na discussão filosófica de alto nível. Assim, esse trabalho qualifica a discussão metodológica e teórica do campo educacional, apresentando um horizonte mais amplo de considerações que os pesquisadores devem compreender, além de os identificar enquanto sujeitos e iniciados nas relações éticas, cognitivas, históricas, sociais e ideológicas com os seus objetos de estudo.

Artigo recebido em: 30/12/2020
Aprovado para publicação em: 27/01/2022

ANA GARDENNYA LINARD SÍRIO OLIVEIRA: Professora da Rede Estadual do Ceará e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pesquisando os seguintes temas: formação continuada de professores, gestão educacional, educação integral, financiamento da educação e políticas educacionais com foco na equidade. Membro da Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação e integra o Grupo de Pesquisa Política Educacional, Gestão e Aprendizagem, registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil na Plataforma Lattes (CNPq).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3913-4984>

E-mail: gardennya@prof.ce.gov.br

ISABEL MARIA SABINO DE FARIAS: Professora Associada da Universidade Estadual do Ceará (UECE), vinculada ao Centro de Educação (CED) e ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Líder do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS/CNPq). Membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1799-0963>

E-mail: isabel.sabino@uece.br

Este periódico utiliza a licença *Creative Commons Attribution 3.0*, para periódicos de acesso aberto (*Open Archives Initiative - OAI*).